

O Estado de S. Paulo

12/7/1986

Fogo no canavial. Havia um Opala

O gabinete do Secretário da Segurança recebeu, na quinta-feira, um telex do destacamento policial militar de Araras sobre o incêndio provocado na noite de 9 de julho nas fazendas Remanso e São João, em Araras. Segundo testemunhas ouvidas pela polícia, o canavial foi incendiado por ocupantes de um Opala azul e destruiu 41 hectares de cana, dando um prejuízo de Cz\$ 3,5 milhões.

O presidente nacional do PT, Luís Ignácio Lula da Silva, que chegou a Leme à tarde, atribuiu a origem do conflito de ontem ao "cinismo das autoridades em manter comandantes que não têm competência nem mesmo coordenação motora para dirigir suas tropas". Segundo Lula, "não existe um só caso de violência contra o povo que seja assumido pela polícia".

"O que aconteceu é inadmissível, e o melhor que Franco Montoro pode fazer é colocar seu cargo à disposição", afirmou ontem, em Angra dos Reis, o candidato do PT ao governo paulista, Eduardo Matarazzo Suplicy. Assim que soube dos acontecimentos em Leme, Suplicy voltou para São Paulo, mas antes ligou para o secretário da Segurança Pública, Eduardo Mulyaert, que afirmou que a secretaria está estudando a hipótese de que grupos políticos tenham tentado jogar o PT contra o PMDB.

O presidente da Assembléia Legislativa, Luís Carlos Santos, informou ontem que a "placa fria MI-9964" — usada no Opala em que estavam os deputados do PT — foi entregue à liderança do partido em 1983, atendendo a pedido do então líder petista Marcos Aurélio Ribeiro.

(Página 12)